

Serviço Social

na Contemporaneidade



Índice

- **Capítulo I- Do legado da história aos desafios atuais da profissão 1- 15**
- **Capítulo II- A questão social e o Serviço Social- 16-20**
- **Capítulo III- As mudanças no mercado profissional de trabalho -21 - 28**
- **Capítulo IV- A inserção do Assistente Social em processos de trabalho 29 - 37**

O surgimento do Serviço Social está intrinsecamente relacionado com as transformações sociais, econômicas e políticas do Brasil nas décadas de 1930 e 1940




Essas décadas são marcadas por uma sociedade capitalista industrial e urbana.

O Estado Novo visando garantir o controle social e sua legitimação, apoia-se na classe operária por meio de uma política de massa, capaz ao mesmo tempo de "defender" e de reprimir os movimentos reivindicatórios.




@mapasmentaisocial

Vargas buscava obter "apoio" das classes trabalhadoras, inicialmente, pela legislação da Previdência Social, depois pelo controle das estruturas sindicais, controle esse que assumiu diversas formas repressivas.



A formação profissional dos primeiros assistentes sociais brasileiros dá-se a partir da influência europeia, por meio do modelo franco-belga que, tendo como base princípios messiânicos (tomistas) de salvar o corpo e a alma, e fundamentava-se no propósito de “servir ao outro”.


@mapasmentaisocial




A partir dos anos 40, abre-se um novo horizonte no campo da profissionalização da assistência

buscando uma instrumentalização técnica, valorizando o método e desvinculando-se dos princípios neotomistas para se orientar pelos pressupostos funcionalistas





A assistência deixa de ser um serviço prestado exclusivamente pelas instituições privadas, tendo novos parceiros como o Estado e o empresariado.



A chamada "questão social" manifesta-se por meio de vários problemas sociais (fome, desemprego, violência e outras) que exigem do Estado e do empresariado uma ação mais efetiva e organizada.

Essa mudança substancial altera também o vínculo profissional, pois o Estado e o empresariado passam a ser os grandes empregadores de Assistentes Sociais



- estudo das necessidades individuais,
- triagem dos problemas,
- concessão de ajuda material, aconselhamentos,
- inserção no mercado de trabalho,
- triagem,
- visitas domiciliares,
- encaminhamentos,
- aulas de tricô e outros trabalhos manuais, atividades voltadas à educação ou a orientações sobre moral, higiene, orçamento



80's

É nos anos 80 (séc. XX) que a teoria social de Marx inicia sua efetiva interlocução com a profissão.

Outras estratégias passam a compor a prática profissional: educação popular, assessoria a setores populares, investigação e ação e principalmente a redefinição da prática da Assistência Social.



Com isso, o Serviço Social foi construindo seu projeto ético-político que possibilita uma nova perspectiva em sua dimensão interventiva.





em detrimento da lógica dos direitos, da democracia, da defesa dos interesses coletivos da sociedade

uma tendência à refilantropização social, em que grandes corporações econômicas passam a se preocupar e a intervir na questão social dentro de uma perspectiva de "filantropia empresarial".



As duas últimas décadas do século XX foram determinantes nos novos rumos acadêmicos, políticos e profissionais para o Serviço Social.



@mapasmentaisocial

No País, as intensas e crescentes manifestações de expressões da questão social, decorrentes das inúmeras crises econômicas e políticas, exigiram da profissão sua adequação a essas demandas sociais.

A construção coletiva desse projeto profissional aglutinou assistentes sociais de todos os segmentos e materializou-se no Código de Ética Profissional do Assistente Social, aprovado em 13/3/1993, na Lei de Regulamentação da Profissão de Serviço Social (Lei 8.662 de 7/6/1993) e na proposta das Diretrizes Curriculares para a Formação Profissional em Serviço Social (8/11/1996).

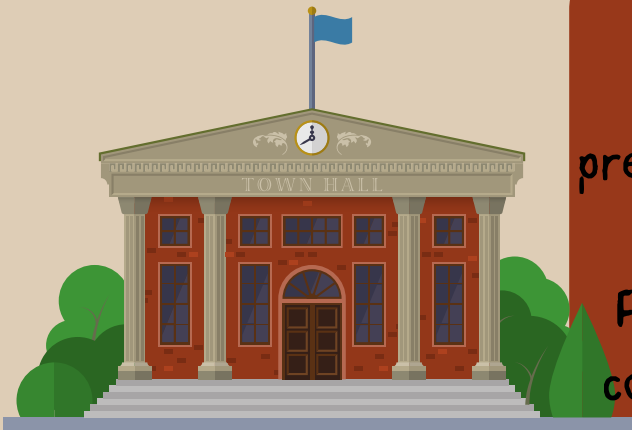
as legislações sociais que referenciam o exercício profissional e vinculam-se à garantia de direitos como: o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA de 1990, a Lei Orgânica da Assistência Social – Loas de 1993, a Lei Orgânica da Saúde em 1990.



Enquanto profissão o Serviço Social se realiza e se reproduz no mercado de trabalho, sendo de fundamental importância a articulação entre formação profissional e mercado de trabalho.

No âmbito do Serviço Social, intensifica-se a subcontratação de serviços individuais dos assistentes sociais por parte de empresas de serviços ou de assessoria, de "cooperativas" de trabalhadores, na prestação de serviços aos governos e organizações não governamentais, acenando para o exercício profissional privado (autônomo), temporário, por projeto, por tarefa, em função das novas formas de gestão das políticas sociais (RAICHELIS, 2010, p 759).

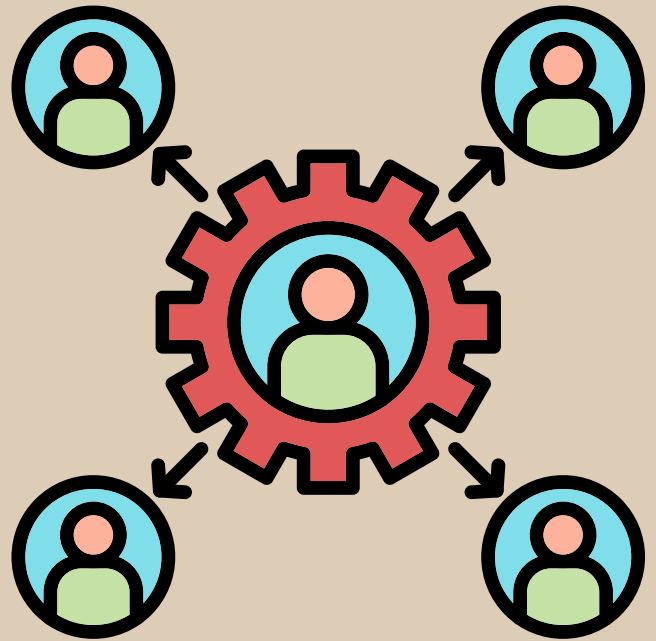




A Reforma do Estado se constitui como fator contundente para a precarização das relações de trabalhos da categoria.

Primeiro, porque o setor público se confirma como maior empregador de assistentes sociais e consequentemente os profissionais

◉ Estado orientado por diretrizes neoliberais passou terceiriza a execução de políticas sociais para organizações não governamentais



Consequentemente a privatização das ações estatais no campo social, amplamente formalizado através da terceirização dos serviços públicos, implicou em mudanças no mercado e nas relações de trabalho dos assistentes sociais

